



Relatório Mensal

EGAF11

Abril 2026



Relatório Abril - 26

EGAF11 | Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

12.512

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.131.054,47

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,02/ cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 96,76 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 3,0% a 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “investment grade”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.131.054,47	Cota Patrimonial R\$ 99,02	Cota Mercado R\$ 96,76	Número de Cotistas 12.523
% PL Alocado 104,76%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 5,05% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,86% a.a.	Número de ativos 39
Exposição Geográfica 16 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 38.983	Liquidez Média (30 dias) R\$ 1.098.667
Rendimento pago 1,32	Rentabilidade mercado -0,81%	Rentabilidade patrimonial 1,35%	Retorno RTC 1,32

Dividendos Mercado

Rendimentos (Abril) R\$ 1,32 CDI + 3,47%	Rendimentos (2026) R\$ 5,47 CDI + 3,37%	Rendimentos (Acumulado) R\$ 70,13 CDI + 4,69% a.a.
---	--	---

O fundo alcançou um retorno contábil de 1,35% no mês e rentabilidade de -0,81% na cota de mercado contra um CDI de 1,09% (20 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 5,75% e rentabilidade à mercado de 7,81% contra 4,54% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 99,21% líquido de IR (com gross up, 138,06%) e um retorno contábil de 110,51% (150,11% com gross up), comparados a um CDI de 68,76%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,32 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 5 de maio (pagamento em 12-maio [7º du]) de R\$ 1,32 mantendo nosso resultado retido em 0,51 por cota.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias foi da ordem de R\$ 800 mil.

No período, o fundo não realizou novas aquisições de ativos, mantendo postura mais seletiva na alocação. Em contrapartida, ocorreram vendas parciais de posições no valor de R\$ 16,2 milhões dos ativos: Regional Agro, Conceito, Espaço Agrícola, Cereal Ouro, Agroconfiança, Syagri, Agrofarm, AP Agrícola, Casafertil, Toagro, Plantar e Colher e AgroBrasil, encerrando o mês com uma carteira composta por 39 ativos.

Em relação à marcação da carteira, não foram realizadas reprecificações relevantes no período, mantendo estabilidade na avaliação dos ativos.

Os juros recebidos no período totalizaram R\$ 906 mil ou R\$ 0,27/cota, provenientes de 3 eventos.

Após as compras, vendas e recebimentos acima, o patrimônio líquido se mantém em R\$ 310 milhões, a alocação em ativos alvo foi de 108,83% para 104,76% com média de rentabilidade de CDI + 5,05%a.a., com caixa de R\$ 20 milhões, suficiente para pagar os rendimentos e fazer novas compras.

Do lado internacional, o ambiente macroeconômico tornou-se mais desafiador ao longo dos últimos meses. A intensificação das tensões geopolíticas no Oriente Médio elevou de forma relevante a incerteza global, impactando diretamente os preços de energia, as cadeias logísticas e as condições financeiras.

No ambiente local, a atividade econômica segue em trajetória de desaceleração, ainda que de forma gradual. O PIB de 2025 avançou 2,3%, resultado que, embora positivo, foi fortemente sustentado pelo setor agropecuário, com crescimento de 11,7%. Em contrapartida, segmentos mais sensíveis ao ciclo doméstico, como Serviços e Indústria, apresentaram expansão mais moderada, de 1,8% e 1,4%, respectivamente.

A composição desse crescimento segue sendo um ponto de atenção. O consumo das famílias perdeu fôlego ao longo do período, refletindo a deterioração dos indicadores de confiança, enquanto o nível de investimento permanece em patamar reduzido, com a Formação Bruta de Capital Fixo apresentando desempenho fraco na margem. Esse conjunto reforça a leitura de uma economia que cresce, porém com bases menos disseminadas e mais dependente de vetores específicos.

Esse cenário tem permitido o início de um ciclo de flexibilização monetária no Brasil, ainda que de forma cautelosa, sinalizando uma abordagem dependente de dados e sensível ao ambiente externo. A inflação corrente segue dentro do intervalo de tolerância, mas com pressões vindas tanto de choques pontuais quanto, mais recentemente, do canal cambial e energético.

No mercado de câmbio, observa-se um movimento consistente de depreciação da moeda brasileira, reflexo tanto do ambiente global mais adverso quanto de fatores domésticos, como a percepção de risco fiscal e a abertura da curva de juros. Esse movimento gera impactos relevantes via inflação importada, especialmente sobre combustíveis, fertilizantes e demais insumos essenciais à cadeia produtiva, pressionando margens e restringindo o ciclo de flexibilização monetária.

No âmbito setorial, o agronegócio segue como principal vetor de sustentação da atividade econômica, ainda que inserido em um ambiente mais complexo. No mercado de soja, ajustes marginais na oferta global e estoques mais apertados têm sustentado os preços, embora a volatilidade tenha aumentado diante de incertezas geopolíticas e comerciais. O milho apresenta dinâmica semelhante, com suporte vindo da oferta global e desafios logísticos que influenciam a formação de preços no mercado doméstico.

Já no café, observa-se um movimento mais recente de correção nas cotações, refletindo expectativas de uma safra mais robusta no Brasil, ainda que os preços permaneçam em níveis historicamente elevados. No setor sucroenergético, a dinâmica recente foi de acomodação nos preços, mas com perspectiva de suporte no médio prazo, impulsionada pelo patamar elevado do petróleo, que tende a favorecer a competitividade dos biocombustíveis.

De forma geral, embora o cenário de commodities continue oferecendo suporte relevante à economia brasileira, o aumento dos custos de produção — especialmente via energia, fretes e insumos importados — impõe desafios adicionais às margens ao longo dos próximos ciclos.

Em síntese, a economia global caminha para um ambiente de maior restrição financeira e incerteza, enquanto, no plano doméstico, a atividade desacelera de forma gradual em meio a um processo ainda incompleto de desinflação. Esse conjunto de fatores torna o cenário mais dependente da evolução dos dados e menos previsível, exigindo maior cautela na leitura dos próximos movimentos de política econômica.

Nesse contexto, a capacidade de navegar ciclos mais voláteis passa a depender fundamentalmente de uma alocação criteriosa, com foco em ativos resilientes, estruturas bem protegidas e exposição a setores com fundamentos mais sólidos. Nosso modelo originação de ativos para o fundo leva em conta 3 pilares: pulverização, subordinação e excesso de garantias. A combinação destes pilares e o acompanhamento contínuo dos riscos se mostra essencial para atravessar esse ambiente preservando consistência de resultados e capturando oportunidades ao longo do ciclo.

Especificamente com relação ao agro estamos otimistas, a previsão é de um 2026 forte com 358 milhões de tonelada de grãos sendo produzido no Brasil, segundo dados da Conab, superior a safra 24/25 (352 milhões de toneladas), alçando a safra de 25/26 a posição de maior safra de todo o histórico.

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$70,13 por cota, o que equivale a CDI +4,69. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023, R\$13,97 em 2024 e R\$ 16,68 em 2025. No mês de abril, distribuímos R\$1,32 por cota ou CDI + 3,47% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de maio

Rendimentos		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI %			165,97%			179,69%			128,02%			127,19%	151,63%	151,63%
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	IPCA + D.U			3,35%			7,84%			13,04%			12,31%	9,16%	9,16%
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI %	128,31%	128,14%	128,85%	129,80%	128,94%	129,96%	130,22%	132,85%	131,31%	134,60%	132,24%	132,92%	130,63%	141,64%
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	IPCA + D.U	10,89%	4,77%	9,10%	8,41%	14,84%	19,20%	16,41%	14,93%	13,57%	14,03%	12,35%	8,17%	12,39%	10,70%
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI %	136,70%	139,24%	142,78%	143,85%	145,70%	149,91%	148,95%	143,41%	146,44%	155,19%	150,89%	154,46%	146,47%	143,04%
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	IPCA + D.U	10,85%	3,84%	13,73%	10,72%	9,37%	12,93%	11,18%	15,48%	9,77%	10,02%	11,20%	11,54%	10,92%	10,76%
2025	EGAF11	1,32	1,257	1,22	1,316	1,41	1,34	1,58	1,42	1,48	1,55	1,30	1,49	16,68	64,66
	CDI %	156,93%	152,54%	139,10%	138,02%	130,42%	129,69%	131,21%	129,90%	130,51%	131,60%	130,49%	128,51%	135,34%	141,06%
	CDI +	6,74%	6,66%	5,07%	5,12%	4,19%	4,14%	4,39%	4,21%	4,29%	4,45%	4,30%	4,01%	4,76%	4,80%
	IPCA + D.U	17,63%	2,43%	10,81%	13,68%	15,69%	15,93%	16,58%	21,33%	20,26%	20,37%	20,58%	20,98%	16,61%	12,27%
2026	EGAF11	1,44	1,23	1,48	1,32									5,47	70,13
	CDI %	123,69%	124,64%	123,34%	125,16%									124,17%	139,74%
	CDI +	3,32%	3,46%	3,25%	3,47%									3,37%	4,69%
	IPCA + D.U	14,11%	7,31%	7,21%	9,05%									9,56%	12,06%
		21	18	22	20									81	1086

Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	CDI	CDI +	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	5,05%	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	0,97%	5,01%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	4,97%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	5,02%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	4,92%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	4,95%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	5,01%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	4,97%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	4,90%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	4,94%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	4,86%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	4,67%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	4,88%	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,01%	4,98%	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	0,99%	4,96%	1,47%	4,55%	16,63%
1,22	19,00	0,96%	4,96%	1,33%	4,23%	15,62%
1,32	20,00	1,06%	4,87%	1,44%	4,18%	15,79%
1,41	21,00	1,14%	4,88%	1,49%	4,20%	15,49%
1,34	20,00	1,10%	4,68%	1,42%	4,33%	15,87%
1,58	23,00	1,28%	4,99%	1,67%	4,65%	16,20%
1,42	21,00	1,16%	4,70%	1,51%	4,67%	16,54%
1,48	22,00	1,22%	4,59%	1,59%	4,83%	17,08%
1,55	23,00	1,28%	4,62%	1,68%	4,82%	17,52%
1,30	20,00	1,11%	3,96%	1,37%	4,62%	17,34%
1,49	22,00	1,22%	4,72%	1,57%	4,57%	17,57%
1,44	21,00	1,16%	4,97%	1,52%	4,31%	16,80%
1,23	18,00	1,00%	4,92%	1,30%	4,16%	16,76%
1,48	22,00	1,21%	4,69%	1,56%	4,19%	17,21%

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
92,00	4,77%
92,50	4,67%
93,00	4,57%
93,50	4,47%
94,00	4,37%
94,50	4,27%
95,00	4,18%
95,50	4,08%
96,00	3,99%
96,50	3,89%
97,00	3,80%
97,50	3,71%
98,00	3,62%
98,50	3,53%
99,00	3,44%

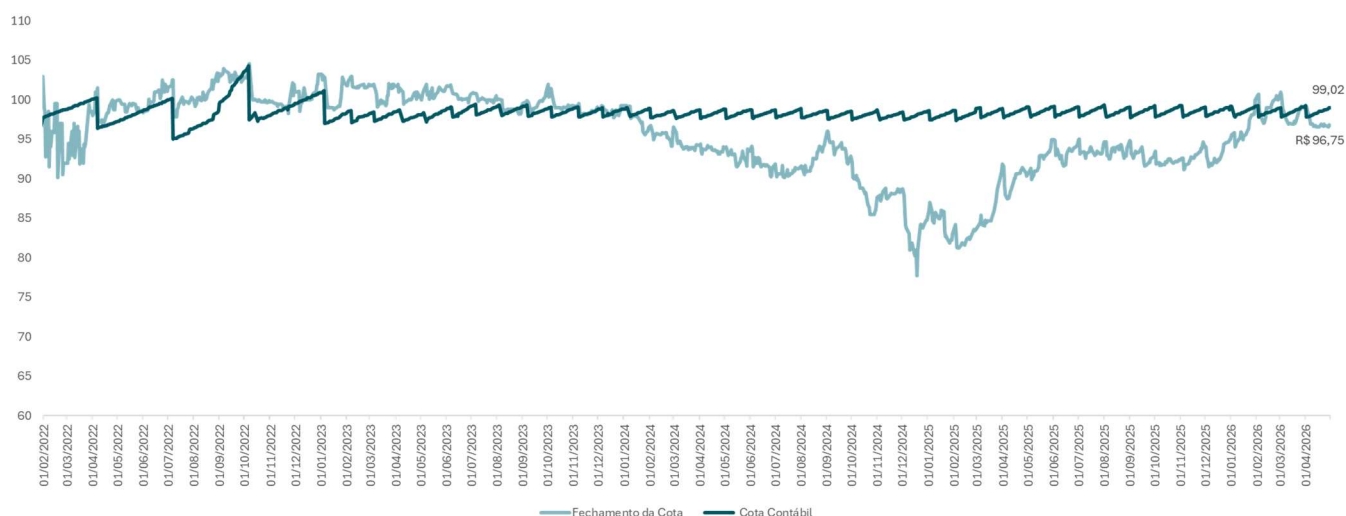
Movimento da cota

Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 96,76 contra um março de 99,00 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de -0,81% no mês, em comparação com o CDI de 1,09%.

Cota Patrimonial

Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,08 contra 99,18 em março, o que representa uma performance no mês de 1,35% ajustada pelos rendimentos, enquanto o CDI foi de 1,09%.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

De 22-dez-21 até abri-26, o investidor teve um resultado de 99,21% e com gross up de 138,06%, contra um CDI de 68,76%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%	1,63%	1,14%	0,48%	0,86%	4,25%	1,73%	33,83%	84,78%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,33%	61,43%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%	3,99%	-0,27%	-8,02%	-4,38%	51,20%	5,99%	17,06%	3,42%
2026	EGAF11	6,93%	1,51%	0,12%	-0,815%									7,81%	99,21%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%									4,54%	68,76%
	CDI +	94,57%	7,37%	-11,62%	-21,31%									10,05%	3,90%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo aumentou sua média diária de liquidez em torno de R\$ 800 mil com o aumento no número de cotistas de 12.197 para 12.512.



Eventos

Juros/Amortização

Em março, tivemos um volume baixo de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 906 mil ou R\$ 0,27/cota, distribuídos em 3 eventos.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição(%PL)
Amortização	Supply	207.872,88	0,06	07/04/2026	13.257.485,16	4,27%
Juros	Pisani	220.885,81	0,07	20/04/2026	5.029.296,67	1,62%
Juros extraordinários	Café Brasil	477.949,45	0,14	28/04/2026	4.848.655,86	1,56%
Total		906.708,14	0,27		23.135.437,69	7,45%

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Valor R\$	Taxa %
REGIONAL AGRO	169º	senior	151%	30%	801.442,11	CDI+5,00%
CONCEITO	428º	senior	110%	50%	2.303.344,00	CDI+5,50%
SPAÇO AGRÍCOLA	363º	senior	110%	55%	5.156.605,57	CDI+4,00%
CEREAL OURO	397º	senior	130%	0%	900.251,44	CDI+4,15%
AGROCONFIANÇA	252º	senior	109%	30%	1.000.586,90	CDI+5,00%
SYAGRI	431º	senior	165%	50%	799.987,44	CDI+5,50%
AGROFARM	227º	senior	109%	30%	700.940,24	CDI+5,00%
AP AGRICOLA	375º	senior	110%	50%	750.664,15	CDI+4,75%
CASAFÉRTIL	250º	senior	112%	30%	500.822,86	CDI+5,00%
TOAGRO	251º	senior	111%	25%	800.138,39	CDI+5,00%
PLANTAR	276º	senior	115%	30%	1.601.187,56	CDI+5,00%
AGROBRASIL	197º	senior	115%	30%	901.686,88	CDI+5,00%

Carteira

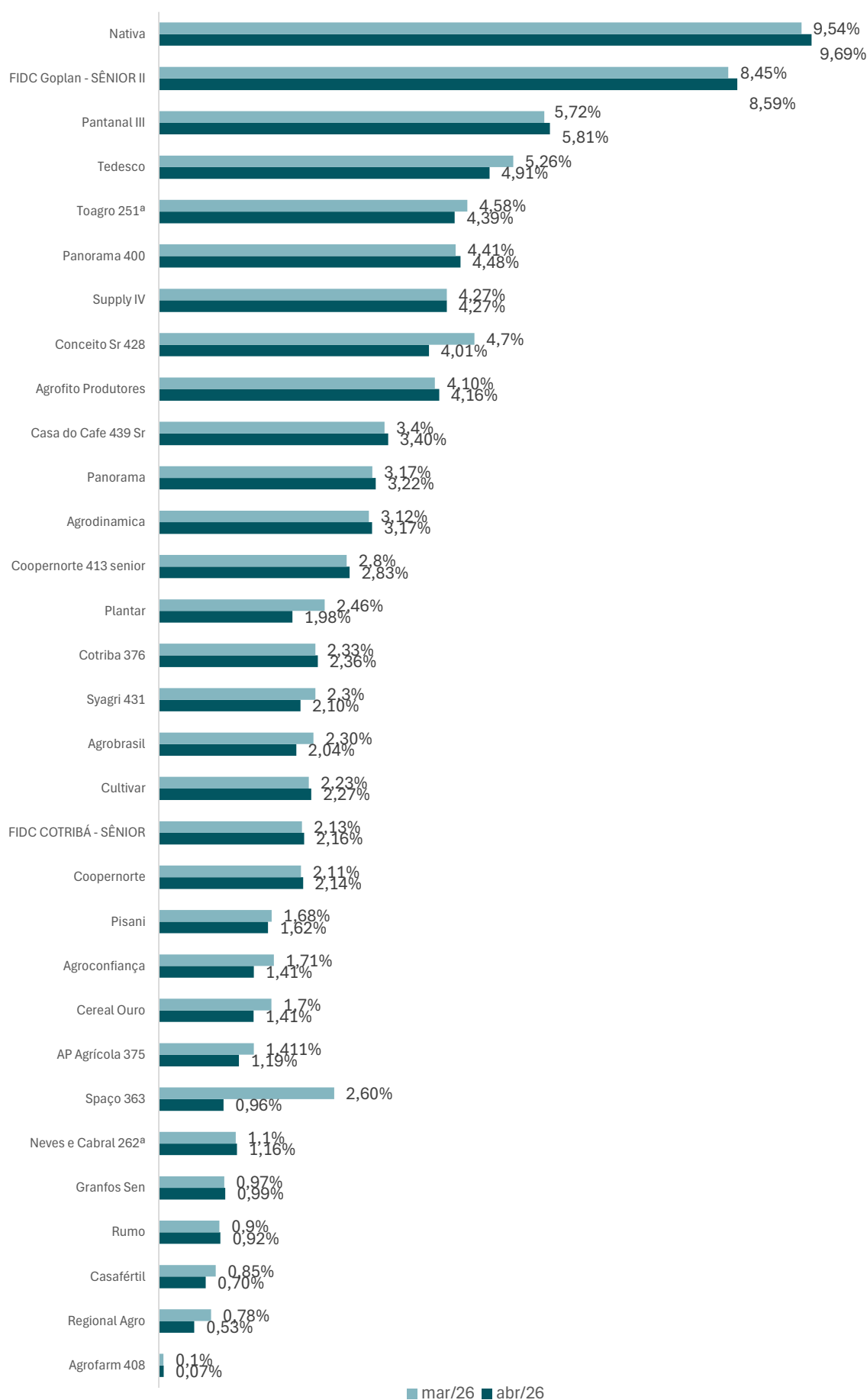
Terminamos o mês de abril levando a alocação em ativos alvo de 108,83% para 104,76% do PL alocado com taxa média de CDI + 5,05% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,85 %a.a. (taxa de mercado).

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	324.879.596	CDI+5,05%	104,76%
Disponibilidades/Caixa	20.007.247,48	CDI	6,45%
Provisões Total	- 34.755.789,26		-11,21%
PL	310.131.054,47		

Este nível de participação do PL (104,76%) é função de aplicação em novos ativos com funding de compromissada reversa no valor de R\$ 26 milhões. Como as aplicações possuem uma taxa superior ao custo da compromissada, o impacto no resultado é um acréscimo de rentabilidade na última linha.

Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de janeiro e fevereiro. A maior exposição é Nativa com 9,69% do PL, a segunda maior, Goplan (8,59%), a terceira, Pantanal III com 5,81%, seguida por Tedesco com 4,91%, Panorama com 4,48% do PL. Excluindo o top 6, o fundo está com menos de 4,40% de exposição em todas as alocações.

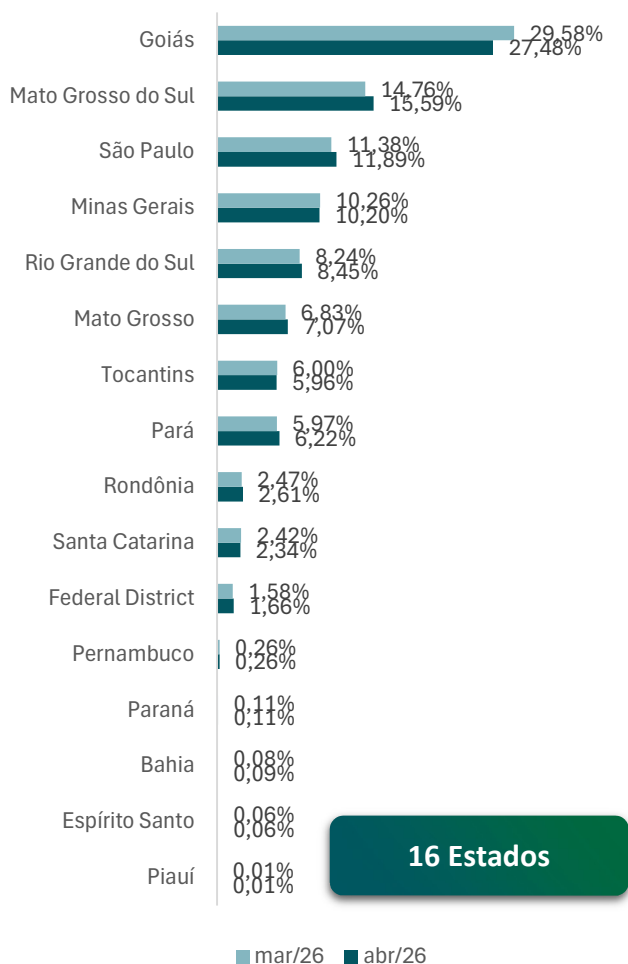
Participação de Ativos (%PL)



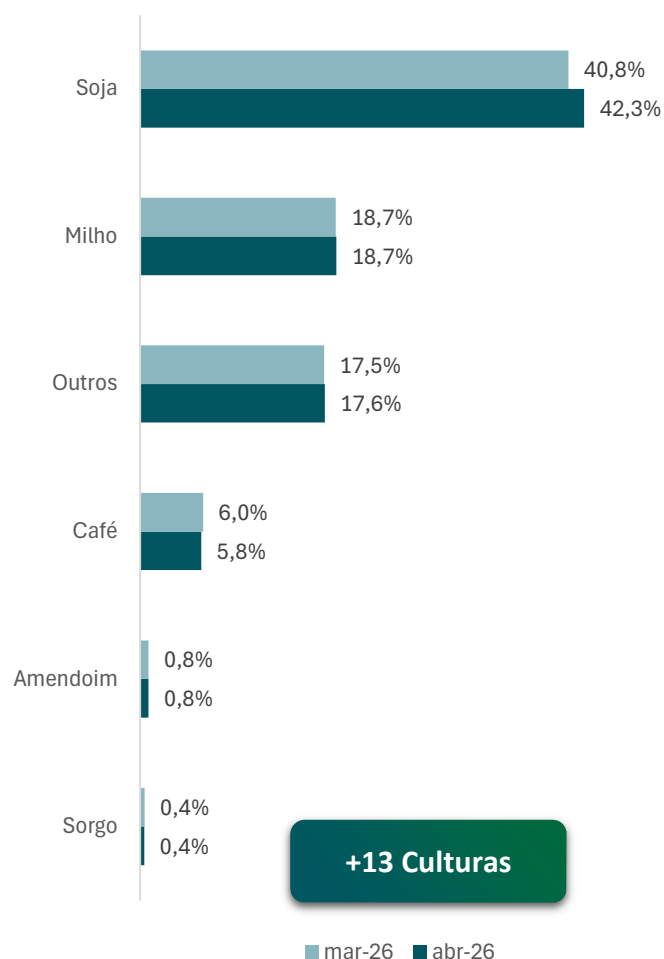
mar/26 abr/26

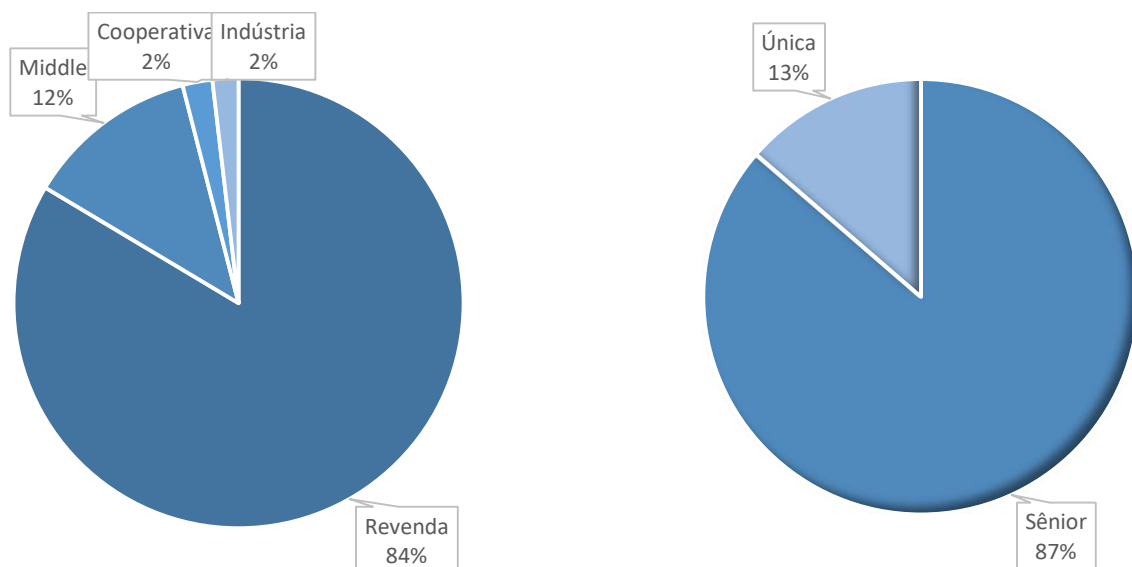
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, MG, RS e MT. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (42%), milho (18%) e café (6%). Em termos de preferência de pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 88% alocados na cadeia de insumos e 12% em teses oportunísticas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

Participação por UF x PL (%)



Participação por cultura x PL (%)





Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1. Nativa	185ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	30.046.576,22	9,69%
2. Goplan - SÊNIOR II	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	26.629.505,32	8,59%
3. Pantanal	306ª	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	18.010.181,55	5,81%
4. Primo Tedesco	301ª	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a	Trimestral	15.228.964,09	4,91%
5. Panorama	400ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	13.890.703,39	4,48%
6. Toagro	251ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	13.626.278,19	4,39%
7. Supply IV	334ª	Sênior	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a	Semestral	13.257.485,16	4,27%
8. Agrofito Produtores	216ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	12.914.878,41	4,16%
9. Conceito	428ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	12.442.409,29	4,01%
10. Syagri	344ª	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	11.126.957,41	3,59%
11. Casa do Café	439ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	10.559.164,75	3,40%
12. Panorama	202ª	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	9.985.610,54	3,22%
13. Agrodinamica	255ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	9.826.061,40	3,17%
14. Pantanal Agrícola	229ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	9.119.429,03	2,94%
15. Coopernorte	413ª	Sênior	Corporativa	30/09/2030	CDI + 5,20% a.a	Semestral	8.791.917,70	2,83%
16. Panorama	388ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	8.475.493,92	2,73%
17. Cotribá	376ª	Sênior	Revenda	30/06/2029	CDI + 5,20% a.a	Anual	7.322.276,41	2,36%
18. Cultivar	399ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	7.025.925,02	2,27%
19. Tecplante	204ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	6.806.703,92	2,19%
20. Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a	Semestral	6.698.504,88	2,16%
21. Coopernorte	192ª	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a	Anual	6.648.733,84	2,14%
22. Syagri	431ª	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 5,50% a.a	Semestral	6.523.657,91	2,10%
23. Agrobrasil	197ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	6.334.857,47	2,04%
24. Plantar	276ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	6.153.186,95	1,98%
25. Pisani	228ª	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a	Mensal	5.029.296,67	1,62%
26. Café Brasil	190ª	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a	Anual	4.848.655,86	1,56%
27. AgroFarm	227ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	4.799.272,53	1,55%
28. Agroconfiança	252ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	4.376.307,41	1,41%
29. Cereal Ouro	397ª	Sênior	Revenda	30/09/2030	CDI + 4,15% a.a	Semestral	4.369.582,41	1,41%
30. AP Agrícola	375ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a	Semestral	3.691.643,00	1,19%
31. Cotribá/Cargill	196ª	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a	Anual	3.619.346,92	1,17%
32. Neves e Cabral	262ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	3.602.642,57	1,16%
33. Granfos	385ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	3.065.174,24	0,99%
34. Spaço	363ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,00% a.a	Semestral	2.983.342,92	0,96%
35. Rumo	314ª	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a	Anual	2.844.630,03	0,92%
36. Casa Fértil	250ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	2.161.530,25	0,70%
37. Regional Agro	169ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	1.640.849,60	0,53%
38. Agrofarm	408ª	Sênior	Corporativa	30/11/2026	CDI + 5,50% a.a	Semestral	227.844,46	0,07%
39. Avanti Agro III	266ª	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	174.014,61	0,06%
Total					CDI+5,05% a.a		R\$ 324.879.596,25	104,76%

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 38.983. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 39 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base abril-26, está em 107,67% ou **CDI + 5,23%** e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 68,76%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de **1,35%** contra um CDI rendendo 1,09% em 20 dias úteis.

Resultado contábil mensal (abril/26)

Resultado	Fev/26	Mar/26	Abr/26	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,93	99,18	99,02	99,02	99,02
Cota Mercado	100,08	99,00	96,76	96,76	96,76
Rentabilidade	1,23%	1,50%	1,35%	5,75%	107,67%
CDI	1,00%	1,21%	1,09%	4,54%	68,76%
% CDI	123,82%	124,66%	124,21%	126,77%	160,73%
Spread CDI	3,34%	3,44%	3,34%	3,66%	5,23%
Dias Úteis	18	22	20	81	1.086
Cotistas	12.135	12.210	12.523	12.523	12.523
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

Resultado contábil por cota (abril/26)

Resultado	Fev/26	Mar/26	Abr/26	YTD	Início
Resultado/Cota	1,21	1,48	1,32	5,52	76,53
Rendimentos/ Cota	1,23	1,48	1,32	5,47	70,13
Resultado Retido/Cota	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,32 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,32, incrementou em zero o resultado retido acumulado que está em R\$ 0,51.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

Os indicadores de atividade econômica brasileira, divulgados na primeira quinzena de maio, trouxeram dados mistos entre os setores.

A Indústria, fechou março com um leve crescimento de 0,10% contra abril, praticamente estável. No acumulado em 12 meses, subiu de 0,30% em abril para 0,40% em maio. Esse resultado foi melhor do que o mercado esperava: o consenso e as análises prévias apontavam para uma retração de 0,20%, o que faria o indicador entrar em terreno negativo já no encerramento do primeiro trimestre.

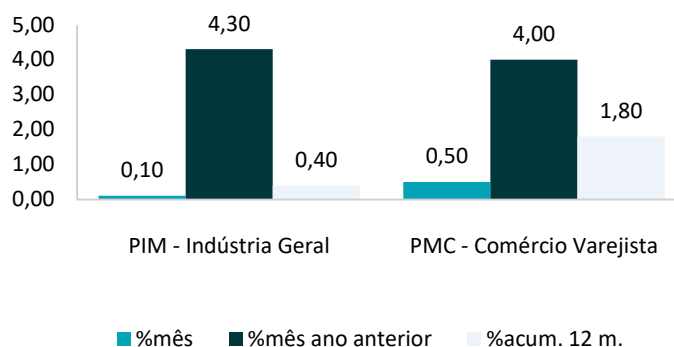
Apesar do alívio pontual e da surpresa positiva frente ao consenso, a leitura técnica e estrutural do indicador revela uma dinâmica industrial ainda bastante frágil e estagnada. Um crescimento acumulado de apenas 0,40% em 12 meses é considerado extremamente baixo, evidenciando que o setor produtivo opera com tração limitada e não apresenta o dinamismo necessário para alavancar a atividade econômica geral.

Já a PMC de março, contrariando as expectativas de estabilidade e o ritmo severo de desaceleração visto até fevereiro, o volume de vendas do varejo restrito surpreendeu ao avançar 0,5% ante fevereiro e registrar uma expressiva alta de 4% na comparação anual com março de 2025, superando amplamente o consenso de mercado, que projetava 2,8%. Com esse resultado, o setor varejista acumulou um crescimento entre 1,2% e 1,3% no primeiro trimestre de 2026.

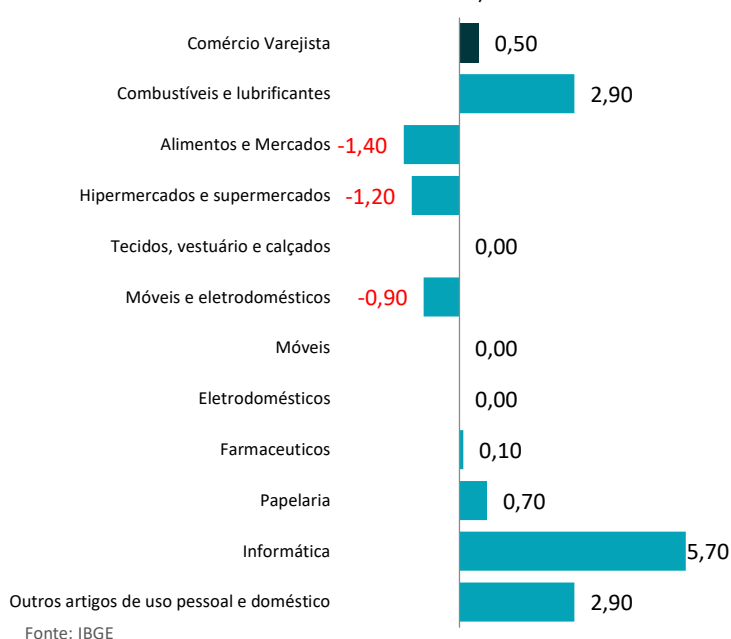
Contudo, a análise técnica da composição desse crescimento revela que a aceleração não foi uniforme, o que exige cautela na extrapolação desse otimismo. A força do indicador concentrou-se em segmentos específicos: houve uma arrancada em combustíveis e lubrificantes (alta de 2,9% na margem) e surpresas positivas no atacado especializado em alimentos (+8,7% na base anual) e artigos de uso pessoal/doméstico (+11,1%). Por outro lado, a principal categoria do índice, hipermercados e supermercados, amargou um recuo de 1,4%.

Do ponto de vista macroeconômico, essa assimetria na composição valida a nossa

Pesquisas mensais de atividade econômica, março/2026



PMC março/26 - (var.% contra mês imediatamente anterior)

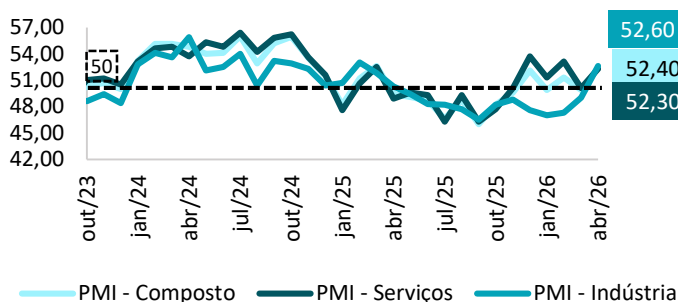


análise anterior sobre a dicotomia da economia brasileira atual. O consumo está sendo sustentado por um mercado de trabalho forte, expansão da massa salarial real e injeção de transferências fiscais. No entanto, os segmentos sensíveis ao crédito permaneceram praticamente estagnados. Isso evidencia que a política monetária restritiva (juros elevados) continua asfixiando os setores que dependem de financiamento (como bens duráveis), enquanto a renda das famílias sustenta o consumo de serviços e itens não duráveis.

Os resultados do Índice de Gerentes de Compras (PMI) de abril reforçam a tese de resiliência puxada pelo setor terciário. O PMI de Serviços apresentou um avanço importante ao subir para 52,3 pontos, uma marca que denota expansão e é avaliada como uma ótima notícia para o setor. Impulsionado por essa força, o PMI Composto também se manteve em patamar positivo,

fechando o mês em 52,4 pontos. Esses dados atestam que, a despeito das dificuldades estruturais da indústria e da contração no varejo ampliado discutidas anteriormente, a economia como um todo continua tracionando, o que evita uma retração do PIB no curto prazo, mas mantém vivas as pressões inflacionárias de serviços que limitam os cortes de juros pelo Banco Central.

Índice de Atividade dos Gerentes de Compras (PMI)

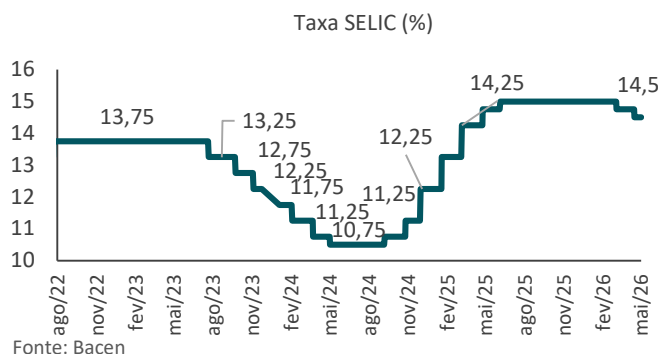


Fonte: S&p Global

Taxa de Juros

Doméstico. O Copom reduziu a taxa de juros na última reunião em 0,25 ponto percentual, passando de **14,75% para 14,50%**. Esse ritmo cauteloso de corte reflete o difícil equilíbrio que o Banco Central Brasileiro precisa fazer entre evitar uma contração exagerada da atividade econômica, prejudicada por juros altos prolongados, e a necessidade de controlar a inflação, que parou de arrefecer e voltou a acelerar.

A principal barreira para uma redução mais rápida da Selic é a **desancoragem das expectativas de inflação**, impulsionada por pressões de custos globais, como o aumento do petróleo, e o encarecimento dos alimentos no Brasil. Com as projeções do IPCA subindo sistematicamente para 2026 e 2027, o



Fonte: Bacen

mercado financeiro, refletido no Boletim Focus, passou a precificar que os juros cairão menos do que o imaginado inicialmente, **revisando para cima a estimativa da Selic para o final de 2026, de 12,50% para 13%, e para o final de 2027, de 10,50% para 11,25%.**

Além da inflação, a taxa de juros sofre forte pressão da deterioração do cenário fiscal brasileiro. A desconfiança do mercado sobre a sustentabilidade das contas públicas fez o

Tesouro Nacional emitir a esmagadora maioria (81%) de seus novos títulos atrelados diretamente à Selic (as LFTs), encarecendo o custo de rolagem da dívida. Devido ao contínuo desequilíbrio fiscal e à projeção do FMI de que a dívida pública baterá 100% do PIB em 2027, a taxa de juros neutra do país está subindo, o que torna **difícil o retorno a uma Selic de apenas um dígito no médio prazo.**

Externo. O Federal Reserve (Fed) decidiu **manter a taxa de juros dos Estados Unidos em 3,75%** na última reunião, em uma votação dividida onde oito membros apoiaram a manutenção e quatro votaram a favor da elevação da taxa. A perspectiva do mercado, refletida no monitoramento do *FedWatch*, aponta que não há previsão de redução dos juros americanos para o ano de 2026, com os primeiros cortes sendo esperados apenas para setembro de 2027. Diante das incertezas geradas pela guerra e pelas pressões inflacionárias, existe até mesmo uma parcela minoritária do mercado que aposta na elevação das taxas ainda em 2026.

A justificativa para a manutenção dos juros em patamares elevados (ou para possíveis altas) reside na inflação persistente, que vem sendo pressionada tanto pelo encarecimento do petróleo devido a tensões no Oriente Médio, quanto por tarifas comerciais. Além dos choques de oferta, a economia americana demonstra grande resiliência e aquecimento, como apontado pela criação de empregos acima do esperado, em que o *payroll* divulgou **115.000 novas vagas em abril**.

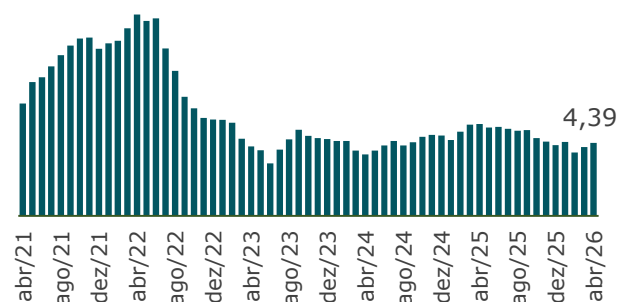
Para a próxima reunião esperamos a manutenção da taxa de juros no nível atual, em 3,75%.

Inflação

A inflação ao consumidor de março, medida via IPCA, **registrou variação mensal de 0,67%, alcançando 4,39% no acumulado em 12 meses**. A variação acumulada ficou acima dos dois meses anteriores, que foi de **3,81% em fevereiro e 4,14% em março**. O grupo de Alimentação e bebidas foi o que mais pesou no índice, tendo registrado alta de 1,34% no mês e acumulando 3,44% no ano. O encarecimento nesse grupo é explicado por uma restrição da oferta gerada por fatores climáticos sazonais combinado ao alto custo do frete.

Outros grupos com impactos significativos foram **Saúde e cuidados pessoais e Habitação**. O primeiro

IPCA - Var. Acum. 12 meses (%)



Fonte: IPCA, IBGE.

variou 1,16%, motivado principalmente pelo reajuste anual dos produtos farmacêuticos, enquanto o segundo inflacionou 0,63% no mês devido ao encarecimento no botijão de gás, nas tarifas de energia elétrica residencial, de água e de esgoto em diversas capitais. O grupo de Transportes, que teve impacto significativo nos meses anteriores, subiu apenas 0,06%, influenciado por uma queda de 14,45% nas passagens aéreas e pela implementação de gratuidades e redução de tarifas em ônibus urbanos em dias específicos em algumas metrópoles do país. Contudo, destacamos que o item da gasolina subiu 1,86%, representando o maior impacto individual no indicador (0,10 pontos percentuais) e o óleo diesel saltou 4,46%.

O Relatório Focus do Banco Central tem evidenciado uma contínua desancoragem das expectativas inflacionárias do mercado, através de sucessivas semanas de alta nas estimativas. As projeções do IPCA para 2026 alcançaram o patamar de 4,91% em 8 de maio, 0,20% acima dos 4,71% medido 4 semanas atrás. Para 2027, a situação se repete: há 4 semanas, a mediana estava em 3,91%, e na última divulgação estava em 4,00%.

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio brasileira operou em forte trajetória de valorização entre o final de abril e o começo de maio, rompendo a barreira dos R\$ 5,00 e atingindo mínimas que não eram vistas há mais de dois anos, oscilando em faixas de R\$ 4,98, R\$ 4,95 e até tocando R\$ 4,89. Esse movimento favorável do real é acompanhado pelo enfraquecimento global da moeda norte-americana, ilustrado pelo índice DXY, que operou abaixo dos 100 pontos (fechando semanas em 98,2 e 97,89).

A análise técnica dessa valorização cambial revela que a força do real não deriva de uma melhora estrutural nos fundamentos reais da economia brasileira. O país apresenta um déficit crônico em transações correntes na casa de US\$ 42 a 45 bilhões anuais (cerca de 2% do PIB), puxado por expressivas remessas de lucros ao exterior e pela dependência de serviços importados, mesmo contando com o forte superávit da balança comercial impulsionado pelo agronegócio. Embora o Investimento Estrangeiro Direto (IED) venha cobrindo o déficit da economia real, o verdadeiro vetor que está pressionando a taxa de câmbio para baixo é o fluxo financeiro especulativo: apenas nos primeiros quatro meses de 2026, houve uma entrada maciça de quase R\$ 65 bilhões líquidos de investidores estrangeiros na B3.

Contudo, essa dinâmica é inerentemente frágil como já destacamos, esse capital de portfólio pode sair com a mesma velocidade que entrou. Caso haja um aumento na percepção de risco fiscal doméstico ou caso o Federal Reserve opte por elevar os juros nos EUA, esse amplo fluxo de capitais poderá ser revertido rapidamente, engatilhando uma desvalorização forte e imediata do real.

Panorama Agrícola

Soja

O relatório WASDE de maio, produzido pelo USDA, trouxe as projeções para o próximo ciclo, 2026/27. As expectativas apontaram um cenário de oferta global recorde para a soja, estimando a produção em **441,54 milhões de toneladas**, o que representa um aumento de 13,94 milhões de toneladas em relação

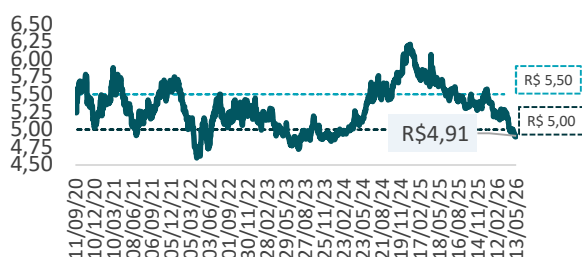
ao período anterior. Esse crescimento é impulsionado, sobretudo, pela expansão nos três maiores produtores mundiais: o Brasil, que deve atingir um novo recorde histórico de 186 milhões de toneladas; os Estados Unidos, com uma recuperação para 120,70 milhões de toneladas; e a Argentina, com uma safra estimada em 50 milhões de toneladas.

As projeções de consumo mundial para o próximo período também foram elevadas, para

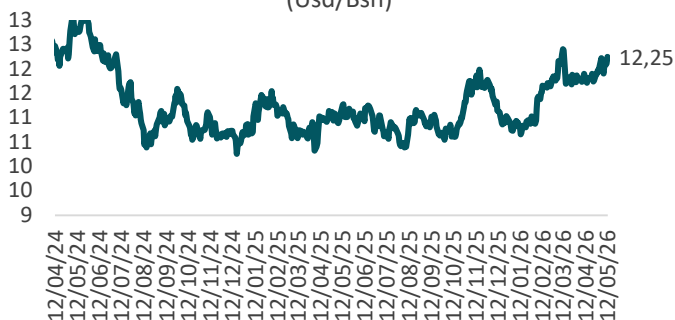
Índice Dólar DXY



Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



Preço Futuro da Soja em Chicago
(Usd/Bsh)



Fonte: CME Group

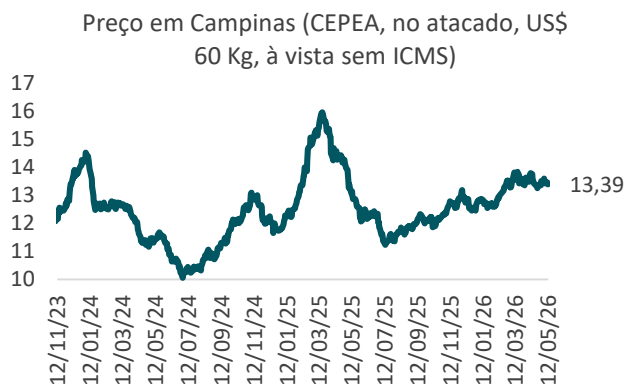
440,69 milhões de toneladas. Esse crescimento é causado, principalmente, por aumentos na demanda da China (+2%), dos Estados Unidos (+4%), do Brasil (+6%) e da Argentina (+3%). Isso é tracionado por dois fatores principais: a **crescente demanda por óleo de soja para a produção de biocombustíveis** (especialmente nos Estados Unidos e no Brasil) e o forte consumo global de farelo de soja para a formulação de ração animal. Como resultado, as exportações globais também devem alcançar volumes recordes, sustentadas pelos embarques americanos e brasileiros.

No cenário brasileiro, o mercado da soja será impactado pelo crescimento da indústria de biocombustíveis. **O aumento gradual da mistura obrigatória de biodiesel no diesel*** (avançando do atual B15 para B16, com metas de atingir B20 ou até B25 até 2030) exigirá que milhões de toneladas adicionais de soja sejam esmagadas internamente para a extração do óleo. Essa forte demanda doméstica tende a **reduzir o excedente exportável do Brasil**, o que acirrará a competição global pelo grão e poderá gerar uma pressão estrutural de alta sobre os preços no médio e longo prazo.

Assim, a diferença entre produção e consumo caiu de 1,02 milhões de toneladas, em 2025/26, para **840 mil toneladas no ciclo 2026/27**. É estimado que esse menor excedente diminuirá o estoque final mundial, de 125,13 milhões para 124,78 milhões de toneladas. No preço internacional do grão, a divulgação do relatório significou uma elevação dos preços.

Milho

O relatório WASDE de grãos, de maio, expôs uma redução nas estimativas da produção global de milho no próximo ciclo, de **-17,30 milhões de toneladas, de 1.312,68 milhões para 1.295,38 milhões de toneladas**. O recuo global foi impulsionado por menores safras nos Estados Unidos e na Argentina, que mais do que compensaram os crescimentos na China e no Brasil, que deve atingir **um novo recorde histórico de 139 milhões de toneladas**.



Fonte: CEPEA

Nesse contexto, as perspectivas de consumo global para a safra 2026/27 expandiram **13,7 milhões de toneladas, de 1.292,77 milhões para 1.306,47 milhões de toneladas**, sustentado principalmente por aumentos no Brasil e na China. Esse aumento foi tracionado por dois fatores principais: o uso contínuo para formulação de ração animal em quase todas as regiões globais e a crescente demanda da indústria para a produção de etanol combustível.

Portanto, com uma queda na produção e aumento no consumo, é estimado que os estoques finais mundiais caiam **19,41 milhões de toneladas, de 296,95 para 277,54 milhões de toneladas**. A diferença entre produção e consumo mundial reduziu de +19,91 (em 2025/26) para -11,09 milhões de toneladas no próximo ciclo. Isso significou uma elevação no preço internacional do milho em Chicago após a divulgação do relatório, que manteve a alta nos últimos dias.

Café

O mercado de café apresentou um movimento consolidado de queda nas cotações de ambas as variedades do grão, tanto no mercado interno quanto no externo. No mês de abril, o Indicador CEPEA/ESALQ do café arábica registrou fechamento com recuo de 6,7% frente a março. O cenário foi também severo para o café robusta que fechou abril com queda de 4,2%. Essa tendência de baixa se refletiu no

mercado externo, com o contrato Julho/26 do arábica na Bolsa de Nova York (ICE Futures) encerrando abril a 285,55 centavos de dólar por libra-peso, um recuo de 525 pontos. No mercado físico do início de maio, os preços seguiram rompendo suportes, caindo para a faixa de R\$ 1.711 a saca.

A análise técnica desse vetor de baixa revela que os preços estão precificando um forte otimismo com a oferta global para o ciclo 2026/27, tracionado diretamente pelas projeções de uma boa safra no Brasil. No entanto, é fundamental destacar que essa pressão baixista encontra limitações em dois fatores estruturais: o baixo nível dos estoques certificados na Bolsa de Nova York e as tensões geopolíticas no Oriente Médio, que injetam incertezas contínuas sobre o fluxo logístico do produto entre as nações produtoras e os principais mercados consumidores globais.

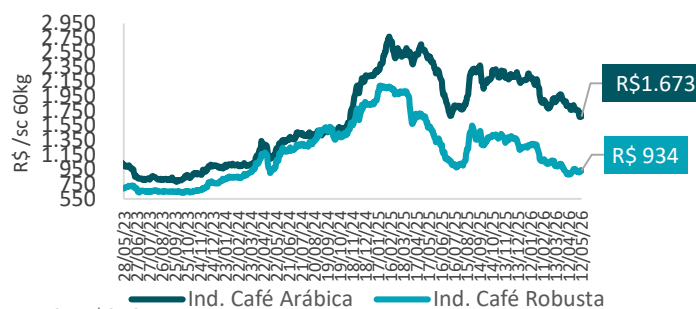
Cana-de-Açúcar

O mercado do complexo sucroenergético encerrou o mês de abril marcado por um movimento consolidado de queda nas cotações, refletindo a entrada da nova safra. O Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal registrou uma retração de 7,16% contra o fechamento de março. No mercado externo, o açúcar demerara na Bolsa de Nova York (ICE Futures) também operou em baixa, perdendo o suporte dos 20 centavos de dólar por libra-peso e recuando para a faixa de 19,18 centavos.

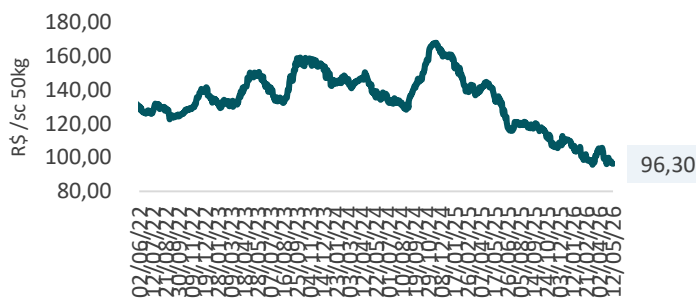
O cenário foi igualmente baixista para os biocombustíveis: o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado recuou 21,49% na comparação com o fechamento de março, atingindo a média de R\$ 2,5688 por litro, o menor valor real desde junho de 2024.

Essa desvalorização generalizada revela que os preços estão absorvendo um duplo choque de oferta: a intensificação da moagem da safra 2026/27 de cana-de-

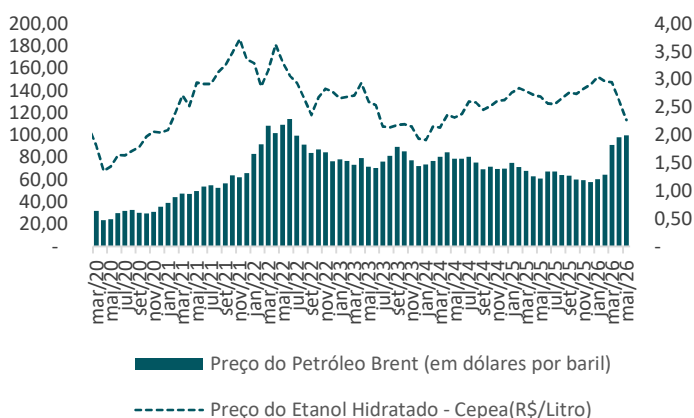
Indicador do Café Arábica e Robusta



Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



açúcar no Centro-Sul e o expressivo e contínuo avanço da disponibilidade de etanol de milho no mercado interno. Além das dinâmicas locais, o setor lida com um mercado internacional que precifica uma expectativa de superávit global de açúcar, o que limita repiques de alta, e com a volatilidade gerada pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio e no Estreito de Ormuz. Essas flutuações geopolíticas impactam o preço do petróleo e afetam diretamente a atratividade relativa e as decisões de mix produtivo (açúcar versus etanol) das usinas produtoras.

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Cereal Ouro



Integralização	01/08/2025
Vencimento	5 anos – 2030
Remuneração	CDI + 4,15%
Classe	Única
Região	GO/MT
Segmento	Insumos - revenda
Emissão	397ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Com 57 anos de atuação, o grupo iniciou como revenda de insumos no RS em 1968, ingressando no setor de sementes em 1972. Em 2018, iniciou operações em São José do Xingu-MT e, em 2023, contratou a Falconi para apoiar a estruturação gerencial e societária. Conta com 13 mil ha próprios e 18 mil ha arrendados

Garantias: Aval dos sócios, CF de recebíveis e AF de imóveis.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuaba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251ª
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritit). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375ª
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376ª
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotriba e produtores.

Cultivar



Integralização	12/06/2025
Vencimento	4 anos – dez/2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	RO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	399ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Cultivar Agrícola é uma revenda estratégica localizada na fronteira agrícola mais promissora do país — entre Rondônia e Mato Grosso. Fundada em 2013, a empresa se destaca pelo forte relacionamento com o produtor, profundo conhecimento técnico e portfólio completo de insumos agrícolas. Com presença consolidada em regiões-chave e crescimento

Portfólio: Defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes de alta performance.

Garantias: AF de estoque + CF de recebíveis (110%) + Aval dos sócios

Conceito



Integralização	25/06/2025
Vencimento	4 anos – jun/29
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	345ª
Valor da Emissão	R\$ 34.000.000,00

Fundada em 2012 em Paraúna – GO, a Conceito Agrícola deu origem ao Grupo Conceito, criado pelos engenheiros agrônomos Ednardo Bruno e Rogério Mundim. O grupo atua como um hub de soluções para o agronegócio, integrando insumos, armazenagem, produção e sementes, com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Com mais de 12 anos de experiência, busca gerar prosperidade para clientes, empresa e comunidade, pautado por valores como compromisso, agilidade, integridade e valorização das pessoas.

Garantias: AF de imóvel (100%), CF de Recebíveis (110%) e Aval dos sócios.

Granfos



Integralização	30/06/2025
Vencimento	4 anos – 2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	385ª
Valor da Emissão	R\$ 55.000.000,00

Fundada em 2006 em Toledo – PR pelo engenheiro agrônomo Sérgio Davi Ruedell, a Ferti Solo é uma indústria de fertilizantes que atua com a marca Granfós Fertilizantes. Com capacidade de até 8 mil toneladas/mês na safra, consolidou presença no oeste do Paraná e forte atuação em Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2024, alcançou faturamento de R\$ 261 milhões e EBITDA de R\$ 29 milhões, destacando-se pela solidez e crescimento no setor.

Garantias: CF de recebíveis (108,86%), AF de estoque + Aval dos sócios.

Panorama



Integralização	30/06/2025
Vencimento	1 ano – 2026
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	400ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda agrícola com 35 anos de história é uma das maiores distribuidoras de defensivos agrícolas e sementes do estado de Mato Grosso do Sul com bandeira Syngenta. A região de atuação abrange um total aproximado de 800 mil hectares divididos em 20 municípios, além de uma carteira ativa de 657 clientes. Em 2023 a Panorama reportou um lucro Operacional de R\$ 26 milhões e EBITDA de R\$ 29,5 milhões. Essas margens foram suficientes para arcar com as despesas financeiras e os impostos, resultando em um lucro líquido de R\$ 14,3 milhões.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%) e AF de estoque (50%).

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

